

Webconferências

Orientações

Aqui você terá os links das webconferências que teremos. Se organize para participar desses momentos que são muito importantes. Aqui também ficam disponíveis as gravações das webs.

Aula 01 - 13/05 - 19h às 20h

Aula 01 - 13/05 - 19h às 20h

Acesso Aula 01



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.

Aula 01

Gravação



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.

Fórum - Aula 01

Realize uma pesquisa sobre Internet das Coisas (IOT) aplicada em um dos setores de gestão da Inovação.

Faça uma leitura e apresente a sua opinião sobre o tema para os colegas.

Conteúdo interativo disponível na plataforma de ensino!

Material - Aula 01





GESTÃO DA INOVAÇÃO

AULA 01

Profa Lorena Piza Arndt



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Conceito de Gestão da Inovação.
- ✓ Conceito de Internet das Coisas IOT.
- ✓ Integração da IOT na Gestão da Inovação.







CONCEITO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO



DEFINIÇÃO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO

- ✓ Gestão da inovação: conjunto de atividades e práticas para impulsionar o desenvolvimento de novas ideias e soluções;
- ✓ Foco na criação de valor, diferenciação e melhoria contínua;
- ✓ Engloba estratégias, processos, recursos e cultura organizacional.



PROCESSOS DE GESTÃO DA INOVAÇÃO

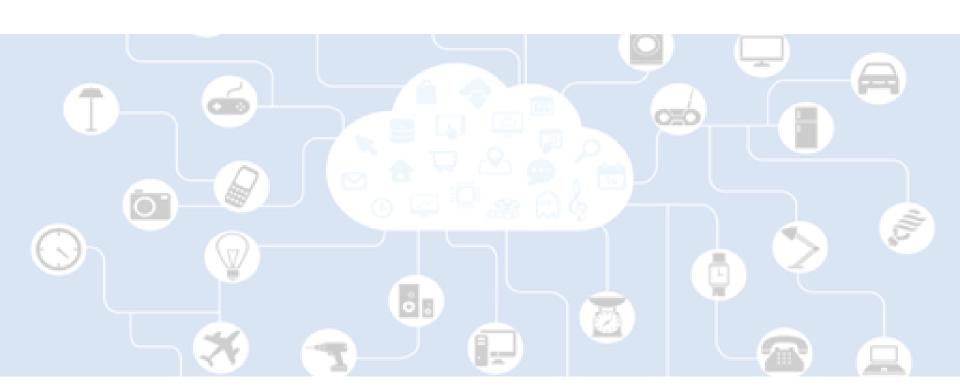
- ✓ Identificação de oportunidades: busca de novas demandas, tendências e necessidades do mercado;
- ✓ Geração de ideias: estímulo à criatividade, brainstorming, colaboração interna e externa;
- ✓ Seleção de projetos: análise de viabilidade, alinhamento com objetivos estratégicos, recursos necessários;
- ✓ Implementação: execução do projeto, monitoramento, ajustes e aprendizado contínuo;



DESAFIOS E BENEFÍCIOS DA GESTÃO DA INOVAÇÃO

- ✓ Desafios: resistência à mudança, falta de recursos, falta de suporte da alta administração.
- ✓ Benefícios: diferenciação no mercado, melhoria da eficiência, aumento da competitividade, criação de novas oportunidades de negócio.





CONCEITO DE INTERNET DAS COISAS (IOT)



CONCEITOS BÁSICOS DE INTERNET DAS COISAS (IOT)

- ✓ Internet das Coisas (IoT): conexão de dispositivos físicos à internet para coleta e troca de dados.
- ✓ Princípios fundamentais da IoT: conectividade, sensores, processamento de dados e ação automatizada.



DEFINIÇÃO DE INTERNET DAS COISAS (IOT)

✓ IoT: interconexão de objetos do cotidiano à internet, permitindo a troca de informações e controle remoto.

Exemplo: dispositivos como sensores, câmeras, eletrodomésticos e veículos conectados.



APLICAÇÕES DE IOT EM DIVERSOS SETORES

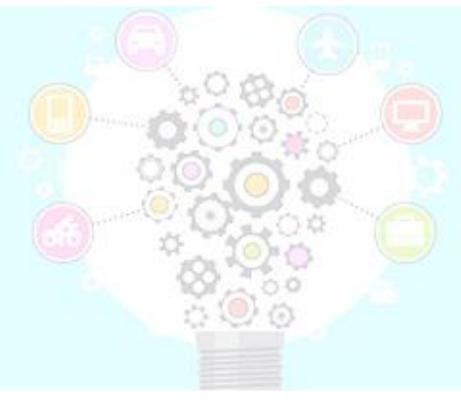
- ✓ Setor da saúde: monitoramento remoto de pacientes, dispositivos vestíveis para acompanhamento de saúde.
- ✓ Agricultura: monitoramento de cultivos, controle automatizado de irrigação e alimentação de animais.
- ✓ Transporte: veículos autônomos, sistemas de rastreamento e otimização logística.
- ✓ Cidades inteligentes: monitoramento de tráfego, gestão de energia, iluminação pública eficiente.



IMPACTO DA IOT NA SOCIEDADE, ECONOMIA E INDÚSTRIA

- ✓ Sociedade: maior conveniência, eficiência e qualidade de vida; novos modelos de negócios e serviços.
- ✓ Economia: geração de empregos, aumento da produtividade, redução de custos operacionais.
- ✓ Indústria: otimização de processos, manutenção preditiva, melhoria da cadeia de suprimentos.





INTEGRAÇÃO DA IOT NA GESTÃO DA INOVAÇÃO



A IOT IMPULSIONANDO A INOVAÇÃO E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

- ✓ A loT permite a coleta e análise de grandes volumes de dados em tempo real.
- ✓ Insights e tomada de decisões mais eficientes e baseadas em dados.
- ✓ Novas oportunidades de negócio através do desenvolvimento de produtos e serviços inovadores.



CASOS DE USO DA IOT NA INOVAÇÃO

- ✓ Saúde: dispositivos vestíveis para monitoramento da saúde, telemedicina.
- ✓ Indústria: manutenção preditiva, otimização de processos produtivos.
- ✓ Varejo: personalização de experiências de compra, monitoramento de estoques.
- ✓ Energia: gerenciamento inteligente de redes elétricas, eficiência energética.



DESAFIOS E CONSIDERAÇÕES NA GESTÃO DA INOVAÇÃO EM PROJETOS DE IOT

- ✓ Segurança e privacidade dos dados: proteção de informações pessoais e prevenção de ataques cibernéticos.
- ✓ Interoperabilidade: integração de diferentes dispositivos e sistemas.
- ✓ Escalabilidade: lidar com o aumento exponencial do número de dispositivos conectados.
- ✓ Parcerias estratégicas: colaboração com fornecedores, especialistas em IoT e parceiros de negócios.



ATIVIDADE

Realize uma pesquisa sobre Internet das Coisas (IOT) aplicada em um dos setores de gestão da Inovação.

Faça uma leitura e apresente a sua opinião sobre o tema para os colegas.



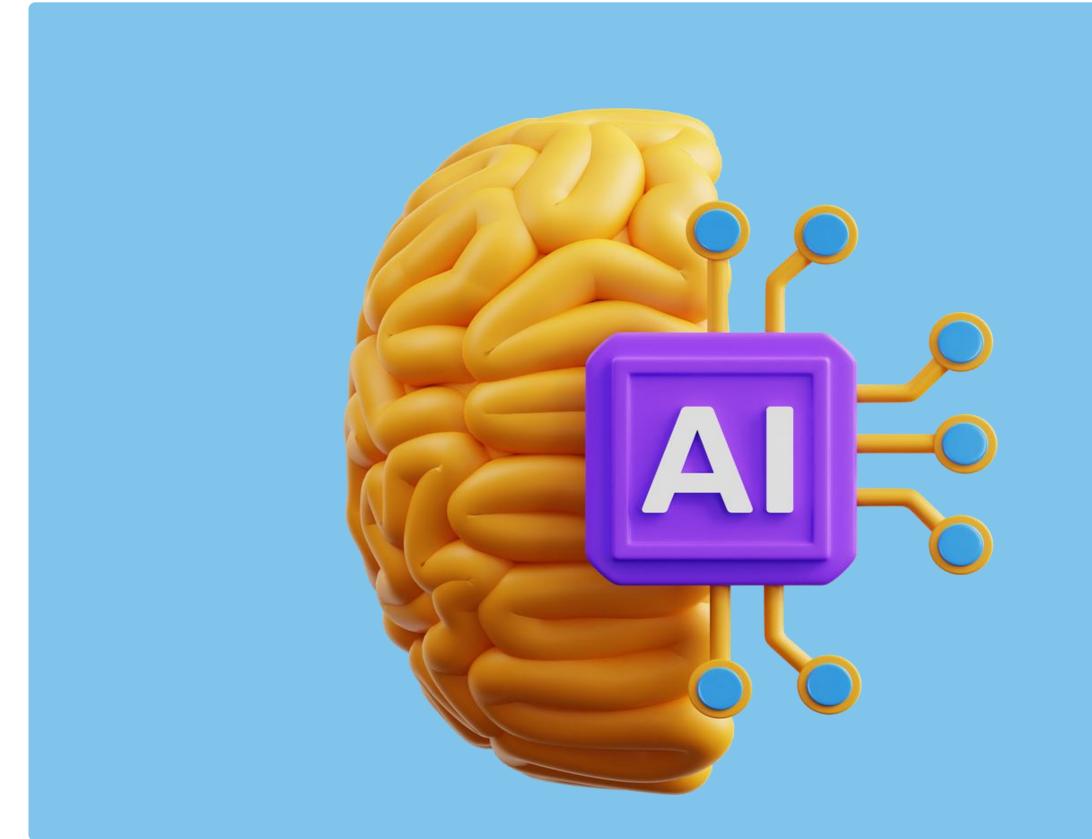


Obrigada!

Prof^a Lorena Piza Arndt

Material - Inteligência Artificial

AULA 1 HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA IA



DOCENTE: LORENA PIZA ARNDT DO NASCIMENTO

O QUE É IA?

INTELIGÊNCIA

Inteligência é a capacidade de adquirir, processar, armazenar e aplicar conhecimento para resolver problemas, adaptar-se ao ambiente, tomar decisões e aprender com experiências. Pode envolver raciocínio lógico, criatividade, planejamento, resolução de problemas e compreensão de conceitos abstratos (Gardner, 1998).

ARTIFICIAL

Produzido por arte ou indústria do homem e não por causas naturais. Que não é natural.

O QUE É IA?

Olá, ChatGPT.

Oi, Lorena! Como posso te ajudar hoje? 😊

O que é Inteligência Artificial?

A Inteligência Artificial (IA) é uma área da computação que busca criar sistemas capazes de realizar tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana. Isso inclui reconhecimento de padrões, aprendizado com experiências, tomada de decisões e resolução de problemas.

História da IA

1950

Na antiguidade, filósofos gregos e chineses debateram máquinas inteligentes. Em 1642, Blaise Pascal criou a primeira calculadora mecânica. Avanços na álgebra booleana no século XVIII e XIX fundamentaram a computação. Alan Turing introduziu a máquina universal de Turing em 1936. Em 1943, McCulloch e Pitts propuseram o primeiro modelo de rede neural.

1960 1970

- 1964: ELIZA simula conversas terapêuticas.
- 1966: Problemas na tradução automática decepcionam.
- 1969: "Perceptrons" critica redes neurais, reduzindo interesse.

1980 1990

- 1980: Sistemas especialistas ganham popularidade em aplicações práticas, como diagnóstico médico e consultoria.
- 1986: Surge o algoritmo de retropropagação, que melhora o desempenho de redes
- 1987: O segundo "Inverno da IA" começa, após a sobrecarga de expectativas nos sistemas especialistas, que não consequiram resolver problemas mais gerais.

2000 2010

- 2006: Geoffrey Hinton populariza o termo Deep Learning e renova o interesse nas redes
- 2009: O projeto do Google Brain começa a aplicar redes neurais profundas em grandes
- 2011: IBM Watson vence o jogo de perguntas "Jeopardy!" contra humanos, demonstrando a capacidade da IA em processar linguagem natural.

1950 1960

Em 1950, Alan Turing propôs o Teste de Turing para avaliar a inteligência artificial. Em 1956, a Conferência de Dartmouth marcou o início oficial da IA, com o termo sendo cunhado. O Logic Theorist de Newell e Simon foi um dos primeiros programas de IA em 1956. Em 1958, John McCarthy criou a linguagem de programação LISP, principal para pesquisa em IA.

1970 1980

- 1970s: A pesquisa em lA enfrenta uma crise conhecida como o primeiro "Inverno da lA", devido à limitação de hardware e às expectativas não cumpridas.
- 1972: Surge o PROLOG, uma linguagem de programação para lA baseada em lógica.
- 1976: Surge o primeiro sistema especialista bem-sucedido, o MYCIN, que ajuda no diagnóstico de doenças infecciosas.

1990 2000

- 1990s: A área de Aprendizado de Máquina (Machine Learning) começa a crescer, utilizando grandes conjuntos de dados e técnicas estatísticas.
- 1997: Deep Blue, da IBM, derrota o campeão mundial de xadrez Garry Kasparov, em um marco para a IA.
- 1998: Yann LeCun desenvolve a rede neural convolucional (CNN), que se torna um avanço importante em reconhecimento de padrões.

2010 2020

- 2012: AlexNet vence o ImageNet mostrando o poder do deep learning em reconhecimento de imagens.
- 2014: GANs, criadas por lan Goodfellow, permitem a geração de imagens realistas. • 2016: AlphaGo da DeepMind vence campeão mundial de Go, avançando a IA.
- 2018: Modelo BERT da Google aprimora processamento de linguagem natural.
- 2020: OpenAl lança GPT-3, modelo avançado de geração de texto baseado em deep learning.

Sugestões de Filmes



O JOGO DA IMITAÇÃO

O Jogo da Imitação (2014) conta a história de Alan Turing, matemático que decifrou o código Enigma usado pelos nazistas na Segunda Guerra Mundial, ajudando a encurtar o conflito. O filme também aborda sua perseguição por ser homossexual, levando à sua condenação e castração química, além de destacar sua contribuição para a ciência da computação e o conceito do "teste de Turing".



EX MACHINA

Ex Machina (2015), dirigido por Alex Garland, explora inteligência artificial, ética e consciência. A trama segue Caleb, um programador, que testa a robô Ava, criada por Nathan, o CEO de uma empresa de tecnologia. Caleb aplica o "Teste de Turing" para avaliar se Ava possui consciência e emoções humanas. O filme aborda temas como manipulação, livre-arbítrio, controle e poder, além de questionar o que significa ser humano, surpreendendo com reviravoltas.

Categorias da lA

CATEGORIA	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
IA FRACA	A IA fraca é especializada em uma tarefa específica. Ela não possui consciência ou inteligência geral, sendo projetada para realizar tarefas de forma eficiente, mas sem a capacidade de entender ou realizar tarefas fora de seu domínio específico.	Assistentes virtuais como a Siri, sistemas de recomendação (Netflix, Spotify), chatbots, reconhecimento de imagem e voz.
IA FORTE	A IA forte, também conhecida como Inteligência Artificial Geral (AGI, na sigla em inglês), é uma forma de inteligência artificial que pode entender, aprender e aplicar conhecimento de uma forma semelhante ao ser humano, capaz de realizar qualquer tarefa cognitiva. Ela ainda é um objetivo futuro e não foi plenamente alcançada.	Ainda não existem sistemas de IA forte plenamente desenvolvidos, mas a ideia é criar máquinas com habilidades cognitivas gerais, como as dos humanos.
IA SUPERINTELIGENTE	A IA superinteligente é um estágio hipotético de IA que ultrapassa a inteligência humana em todos os aspectos, incluindo criatividade, resolução de problemas, e habilidades sociais. Este tipo de IA seria capaz de melhorar suas próprias capacidades e tomar decisões mais inteligentes do que os humanos.	Ainda não existe, mas é frequentemente discutido em cenários futuros e teorias sobre o impacto da IA.
IA DE APRENDIZADO NÃO SUPERVISIONADO	Ao contrário do aprendizado supervisionado, o aprendizado não supervisionado não usa dados rotulados. A IA busca padrões ou estruturas nos dados sem a orientação de respostas predefinidas.	Algoritmos de clustering, análise de padrões de comportamento de consumidores, redução de dimensionalidade.

Categorias da lA

CATEGORIA	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
IA DE APRENDIZADO POR REFORÇO	O aprendizado por reforço envolve a IA aprender por meio de tentativa e erro, recebendo recompensas ou punições com base em suas ações. A IA toma decisões e ajusta seu comportamento para maximizar a recompensa.	Jogos de tabuleiro como xadrez ou Go, veículos autônomos, sistemas de recomendação.
IA DE PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL (PLN)	O PLN envolve a capacidade da IA de entender, interpretar e gerar linguagem humana de forma que seja compreensível para os computadores. Ela é usada em chatbots, tradutores automáticos, assistentes virtuais, entre outros.	Siri, Alexa, tradutores automáticos, assistentes virtuais em plataformas de ensino.
IA DE VISÃO COMPUTACIONAL	A IA de visão computacional permite que os computadores interpretem e compreendam o conteúdo de imagens e vídeos. Ela é usada para detectar objetos, reconhecer rostos, analisar cenas, etc.	Reconhecimento facial, carros autônomos, diagnósticos médicos baseados em imagens.



Impactos da IA na Sociedade

Mercado de Trabalho

A IA pode automatizar tarefas e alterar a natureza de muitos empregos.

Produtividade

A lA pode aumentar a eficiência e a produtividade em diversos setores.

Saúde

Sistemas de lA têm sido aplicados no diagnóstico e tratamento médico.



A lA pode ser usada para personalizar o aprendizado e melhorar o ensino.

O que é PROMPT?

• Um prompt é a instrução ou entrada fornecida a um modelo de IA para gerar uma resposta ou ação.

• Pergunta a um chatbot: "Defina Inteligência Artificial."

Tipos de PROMPT?

Prompts Fechadas:

- Perguntas ou comandos que buscam respostas específicas.
- Ex: "Qual a capital da França?"

Prompts Abertas:

- Pedem respostas mais amplas, exploratórias.
- o Ex: "Explique como a IA impacta o mercado de trabalho."

Como usar PROMPTS?



(Purpose): Defina claramente o propósito do seu prompt. O que você quer que o modelo faça ou responda?



(Role): Estabeleça um papel ou contexto para o modelo, se necessário. Por exemplo, você pode pedir que ele atue como um professor, um conselheiro ou um especialista



(Output): Especifique o tipo de resposta que você deseja. Quer uma lista, uma explicação, um resumo?



(Material): Inclua qualquer informação ou dado específico que o modelo precisa usar para gerar a resposta.



(Parameters): Defina limites ou regras para a resposta. Pode ser o tom (formal ou informal), a extensão (curta ou longa), etc.

(Tone): Indique o tom desejado para a resposta, como amigável, profissional, técnico, etc.

Como usar PROMPTS?

Purpose: Explicar o funcionamento da inteligência artificial.

Role: Atuar como um professor de tecnologia.

Output: Resposta explicativa.

Material: Considerando que o público são iniciantes em tecnologia.

Parameters: Resposta curta e direta, com exemplos simples.

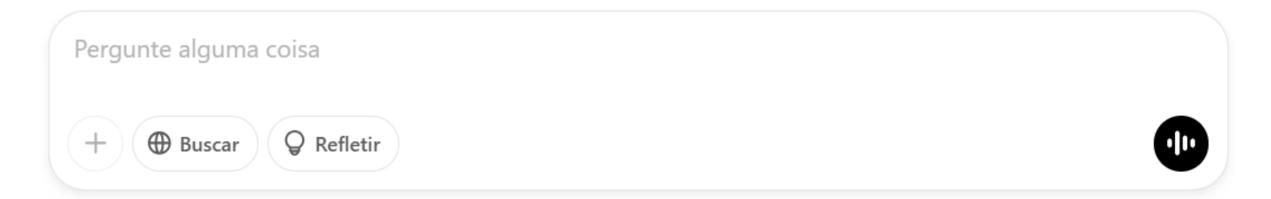
Tone: Amigável e acessível.

Prompt final: "Você é um professor de tecnologia explicando a inteligência artificial para iniciantes. Pode me dar uma explicação simples sobre como a IA funciona, com exemplos, em um tom amigável e direto?"

Como usar PROMPTS?



Como posso ajudar?



Importância do Espírito Crítico

Avaliação Crítica:

o O usuário deve sempre questionar os resultados gerados pela IA.

Verificação de Fatos:

 A IA pode gerar informações incorretas ou enviesadas. Avaliar criticamente é essencial - alucinação.

Ética e segurança das informações na lA

A ética na IA busca garantir que os sistemas sejam justos, transparentes e respeitem os direitos dos usuários. A segurança das informações envolve proteger dados pessoais e garantir a integridade contra ameaças cibernéticas. É essencial adotar práticas éticas e de segurança para criar IA confiável e promover a confiança da sociedade.





"Mesmo um sistema de IA avançado ainda depende da supervisão e do julgamento humanos para garantir que suas respostas sejam precisas, verídicas, éticas e, principalmente, alinhadas com o que foi solicitado".

CAROLINA ZUPPARDI Professora, PhD em Linguística Aplicada, Educational Consultant, Educational Products, Teacher Trainer & Speake

Referências

GARDNER, Howard; KORNHABER, Mindy I.; Wake, Warren k. Inteligência: Múltiplas Perspectivas. Porto Alegre: Artmed, 1998.

NORVIG, Peter; RUSSELL, Stuart. Inteligência Artificial - Uma abordagem moderna. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Aula 02 - 02/06 - 21h às 22h

Aula 02

Acesso à Aula



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.

Aula 02

Gravação



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.